

Inadimplência na regional Grande ABC (SP)

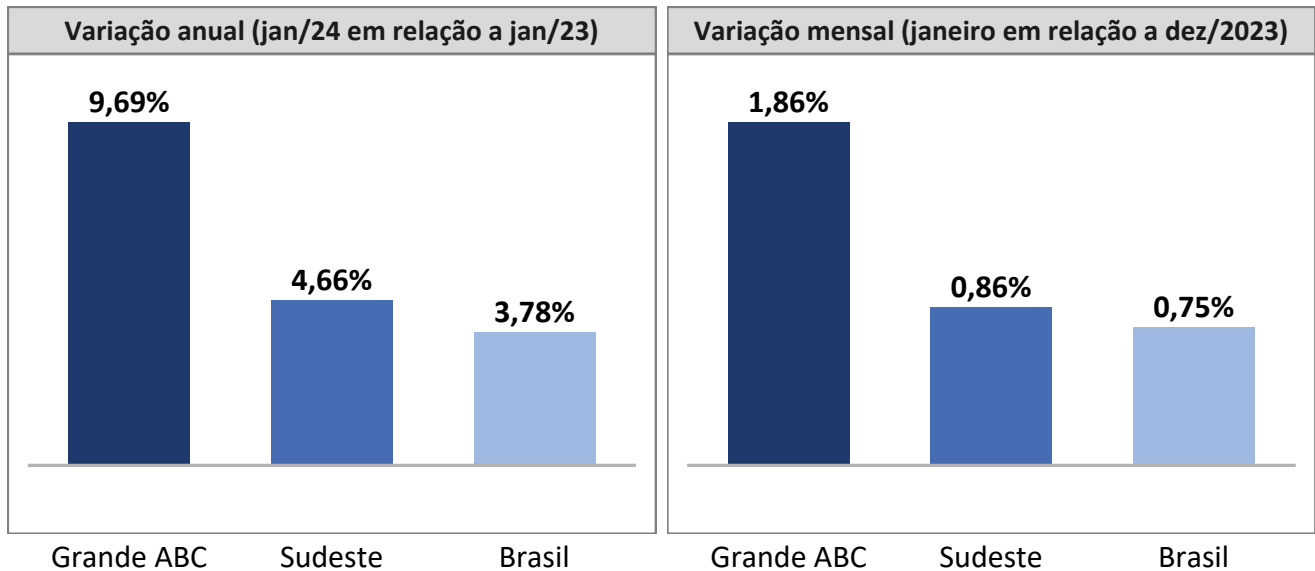
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a janeiro/2024, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região da Grande ABC cresceu 9,69% em janeiro de 2024, em relação a janeiro de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (4,66%) e acima da média nacional (3,78%). Na passagem de dezembro/2023 para janeiro, o número de devedores da região da Grande ABC cresceu 1,86%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,86%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

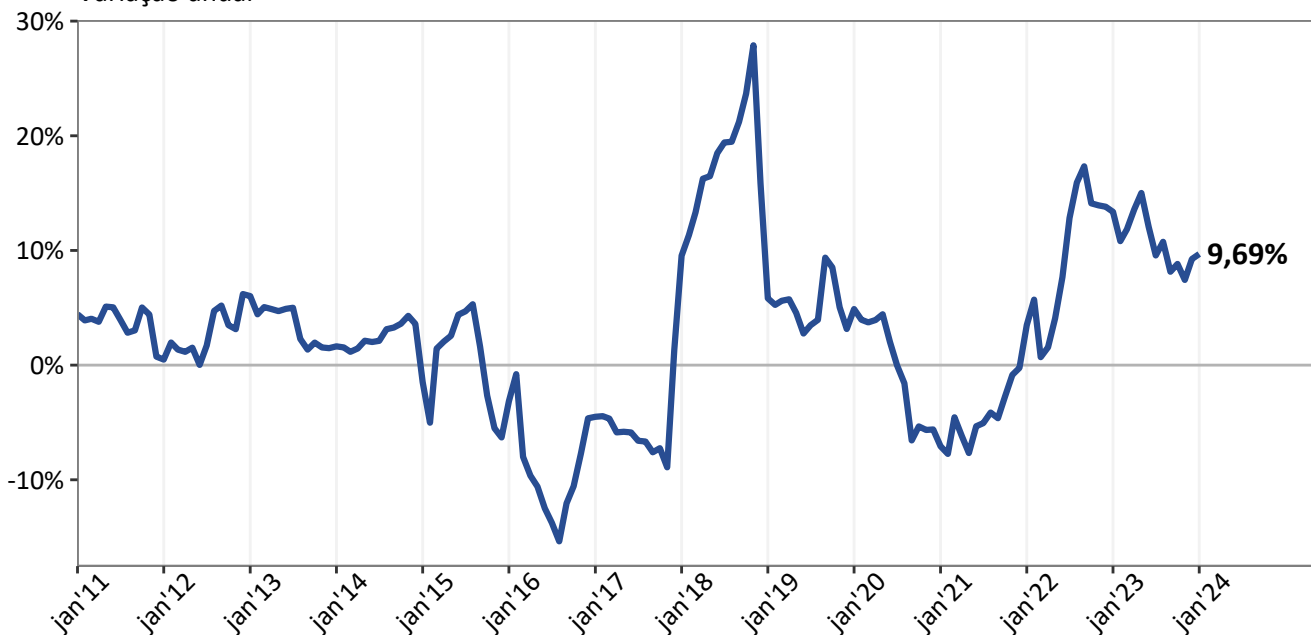


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região da Grande ABC ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2024 ficou acima daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

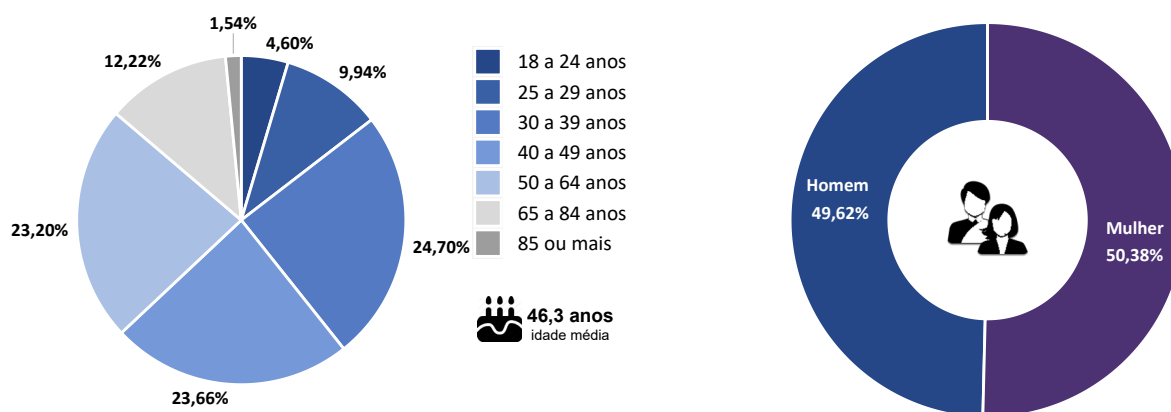


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes na Grande ABC em janeiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (24,70%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,38% mulheres e 49,62% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (janeiro/2024)



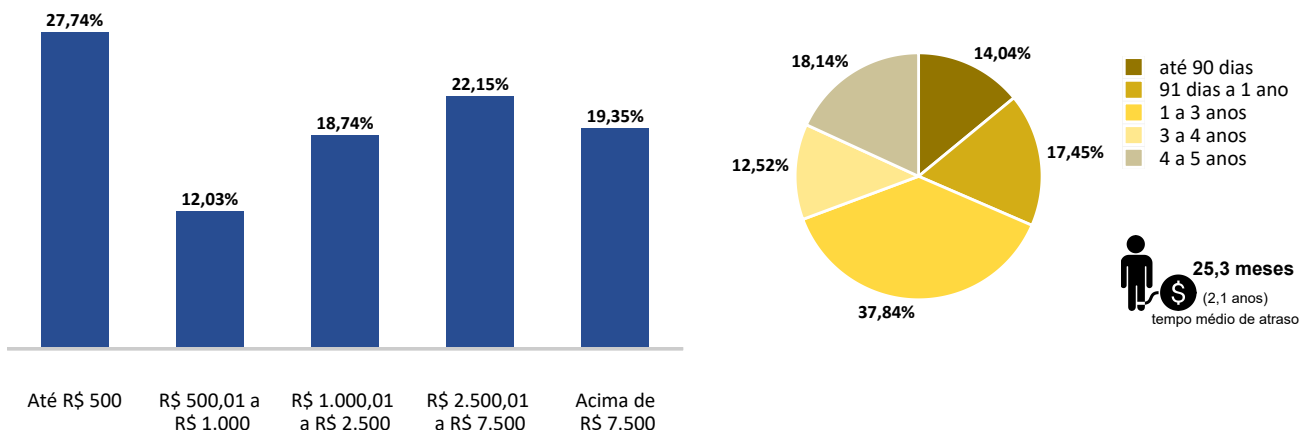
Fonte: SPC Brasil

Em janeiro de 2024, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.239,25 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 27,74% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 39,77% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região da Grande ABC é igual a 25,3 meses, sendo que 37,84% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (janeiro/2024)

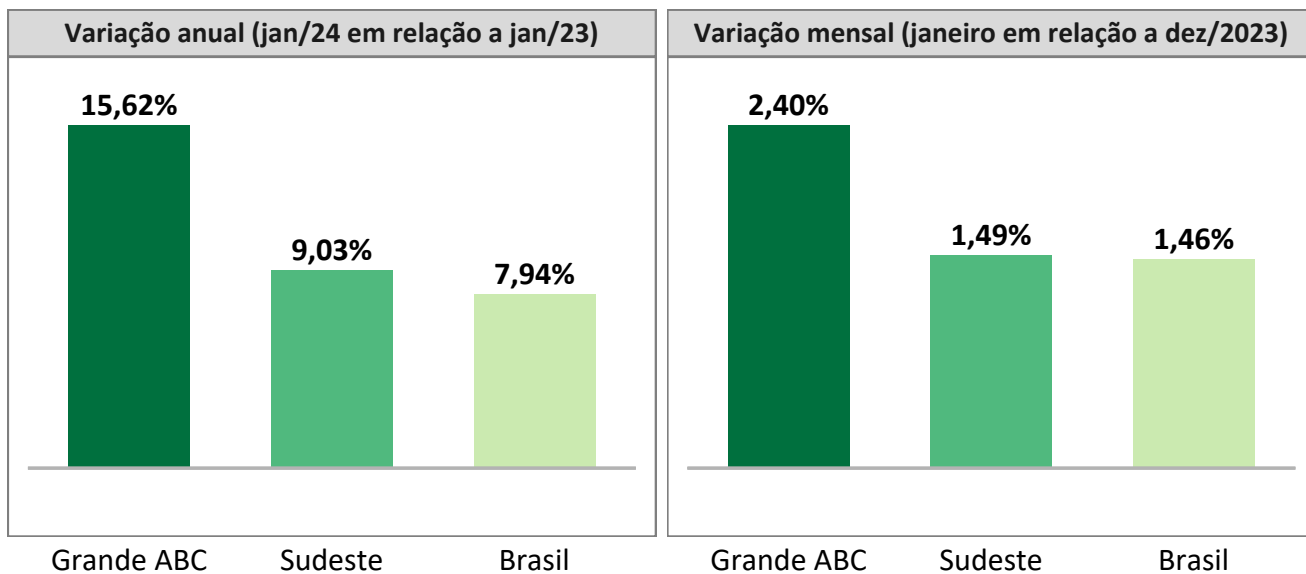


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em janeiro de 2024, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região da Grande ABC cresceu 15,62%, em relação a janeiro de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (9,03%) e acima da média nacional (7,94%). Na passagem de dezembro/2023 para janeiro, o número de dívidas da região da Grande ABC cresceu 2,40%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,49%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

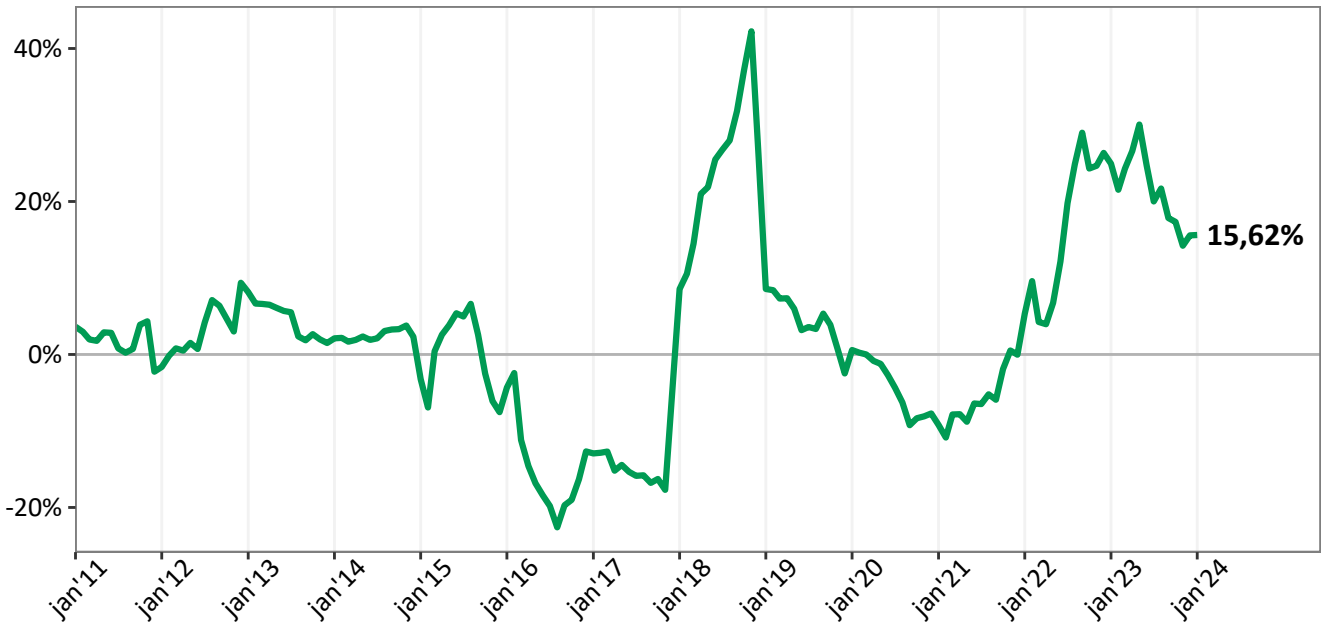


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2024 ficou acima daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

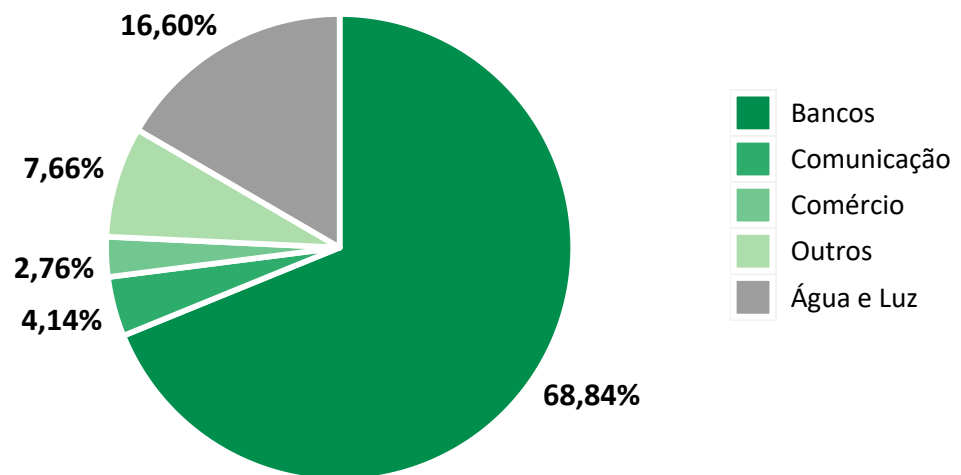


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em janeiro na região da Grande ABC foi Bancos, com 68,84% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (janeiro/2024)

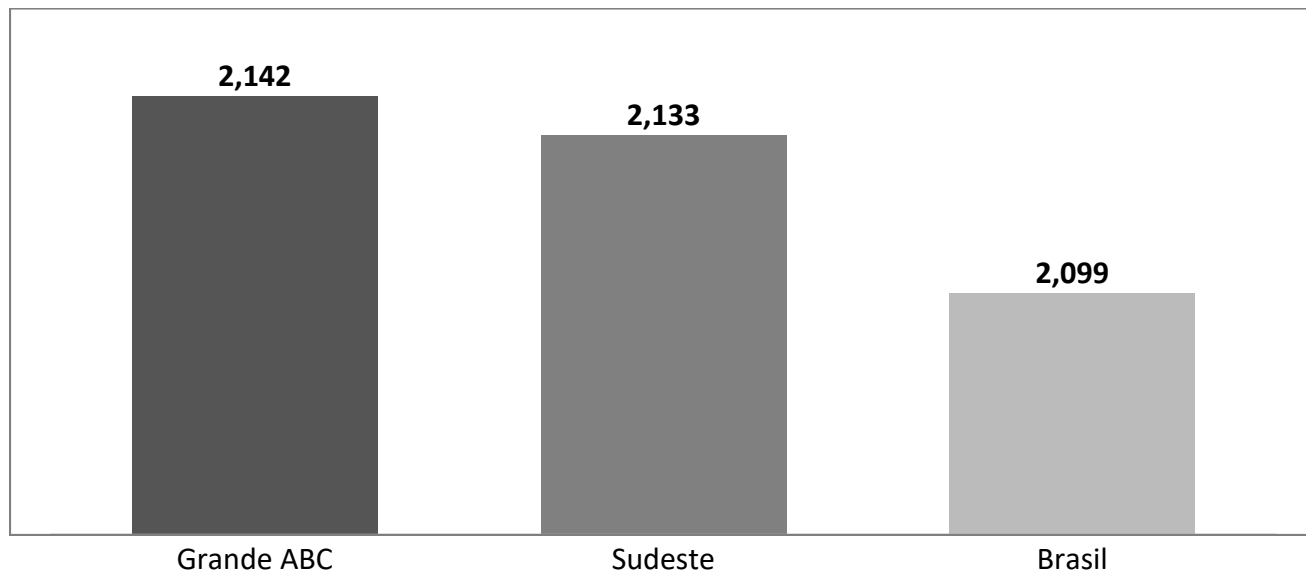


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em janeiro de 2024, cada consumidor inadimplente residente na região da Grande ABC tinha **em média 2,142 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,133 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,099 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil